

f planetasustentavel
t @psustentavel

Apoio

SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Abril
gráfica



Este manual foi impresso em Alta Alvura® Alcalino 75g/m² da Suzano Papel e Celulose, produzido a partir de florestas renováveis de eucalipto. Cada árvore utilizada foi plantada para esse fim.



#ofuturoagentefazagora

planetasustentavel.com.br



Manual de Etiqueta

Novas ideias para enfrentar o aquecimento global e outros desafios da atualidade



EST E MATERIAL É PARTE INTEGRANTE E DAS REVISTAS VÊJA E EXAME E DE JUNHO DE 2012 E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

A má notícia é que estamos consumindo os recursos naturais em um ritmo maior do que sua capacidade de reposição. A boa é que jovens, velhos, empresas, governos, ONGs e estudiosos se voltam, em número crescente, para encontrar soluções criativas para esse problema, que é dos grandes. Entender as questões ambientais do nosso tempo não é fácil. Exige conhecimento em áreas que, antes, eram apreciadas por especialistas. A crise gerada das mudanças climáticas e a poluição dos oceanos colocaram a sustentabilidade na ordem do dia de todos nós. É a principal questão do mundo, hoje.

O objetivo deste livreto é fornecer as informações de que você precisa para entender e participar com certa desenvoltura dos debates. Por que é preciso reduzir o consumo de sacolas plásticas? O que causa o aquecimento global? É mesmo necessário economizar água? Esperamos, com isso, contribuir para popularizar e melhorar o debate do futuro da humanidade. É essa a missão do PLANETA SUSTENTÁVEL.

Matthew Shirts
Coordenador do PLANETA SUSTENTÁVEL

As fontes de energia limpa se renovam a cada dia. Nossa motivação para mais 100 anos dessa história também.

O mundo todo está procurando alternativas sustentáveis. Preocupação essa que não é por acaso: ela está diretamente ligada à nossa qualidade de vida. Por isso, os esforços para um mundo mais sustentável precisam da nossa participação. Fique ligado nestas dicas que nós separamos para você:

- Evite banhos prolongados com chuveiro elétrico.
- Use menos o secador de cabelo.
- Em breve, seu carro será movido a energia elétrica. Assim você poderá trocar os postos de combustível por uma tomada.
- Desligue sempre todos os equipamentos, até mesmo os que estão em modo espera (standby).
- Instale sua geladeira em um lugar ventilado, longe de fontes de calor. Mantenha as borrachas de vedação da porta em bom estado.
- Durante o dia, deixe a luz do sol iluminar sua casa.

Troque suas lâmpadas convencionais por modelos mais econômicos.



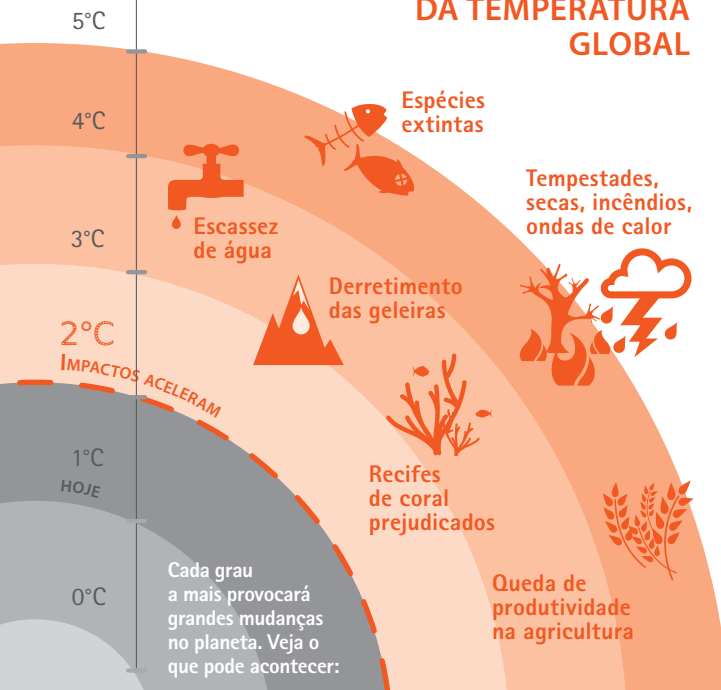
Expediente

MANUAL DE ETIQUETA 4 é uma publicação do movimento PLANETA SUSTENTÁVEL e da Editora Abril. **Diretor:** Caco de Paula. **Coordenador:** Matthew Shirts. **Gerência de Marketing e Comunicação:** Caio Coimbra. **Gerência de Conteúdo para Web:** Mônica Nunes. **Colaboraram nesta edição:** Matthew Shirts, Chiaki Karen Tada, Rodrigo Gerhardt e Maria Bitarello (texto). **Arte:** MondoYumi. **Revisão:** Marta Magnani. **Site:** Débora Spitzcovsky, Ana Luiza Vastag, Marina Franco (texto); Flávio Oota, Guilherme Watarai (design); Marina Maciel (redes sociais); Márcio Sartorello (pesquisa), Cristina Catussatto. **Marketing:** Priscila Perasolo, Caroline Rêgo, Gabriela Moya, Igor Trisuzzi, Arthur Pesce Eliezer, Ione Bonfim e Rafael de Almeida. **Agradecimentos:** Ladislau Dowbor, Marcelo Morgado, Marina Carlini, Tasso Azevedo, Thelma Krug.

Estamos mudando o clima do planeta

Não restam dúvidas sobre isso, concordam cientistas do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), da agência espacial americana (Nasa) e do nosso Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), entre outros. Criamos essa situação ao emitir gases de **efeito estufa** (GEE) em excesso, provocando o **aquecimento global** e alterando o meio ambiente. É hora de agir para mudar essa realidade.

IMPACTOS DO AUMENTO DA TEMPERATURA GLOBAL



Para evitar os piores cenários, o ideal é que o aumento não passe de 2°C, o que já está difícil de acontecer. Há duas reações para isso: uma é conter ou **mitigar** uma elevação ainda maior na temperatura. A outra é nos **adaptar** às consequências: chuvas e secas intensas, extinção de espécies, mudanças no acesso à água e aos alimentos. Como não sabemos quão grandes serão essas consequências, as iniciativas atuais são para **evitar a elevação** na temperatura.

FONTE: PAINEL INTERGOVERNAMENTAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (IPCC)

A sustentabilidade vira uma questão global

1972

Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, Suécia. É a primeira a abordar os aspectos políticos, sociais e econômicos dos problemas ambientais.



Bunge. Compromisso com o Brasil, do campo à mesa.

Há mais de 100 anos, a Bunge vem crescendo com o Brasil. E o nosso compromisso com você vem desde o início. Vem do campo, fornecendo os fertilizantes Serrana e Manah, que aumentam a produtividade das lavouras, e com a comercialização de safras de soja, milho e trigo, desenvolvendo as comunidades locais. Vem da preocupação com o futuro, que nos move a buscar energias limpas, como o biodiesel, o etanol e a bioeletricidade. E chega até a sua mesa, com o óleo Soya, a margarina Delícia, a maionese Salada e outras delícias que a sua família adora. A Bunge trabalha para dar ao mundo, de forma sustentável, o alimento e a energia que ele precisa. Esse é o nosso compromisso. Do campo à mesa.

BUNGE
DO CAMPO À MESA

Serrana
O fertilizante

Delícia

Primor

SALADA

com **MANAH**
ajudando a crescer

soya

Cyclus

BUNGE Pro
SOLUÇÕES EM FOOD SERVICE

É PRECISO FAZER MAIS COM MENOS

As principais atividades emissoras de GEE são queima de **combustíveis** fósseis para gerar energia e **desmatamento**.

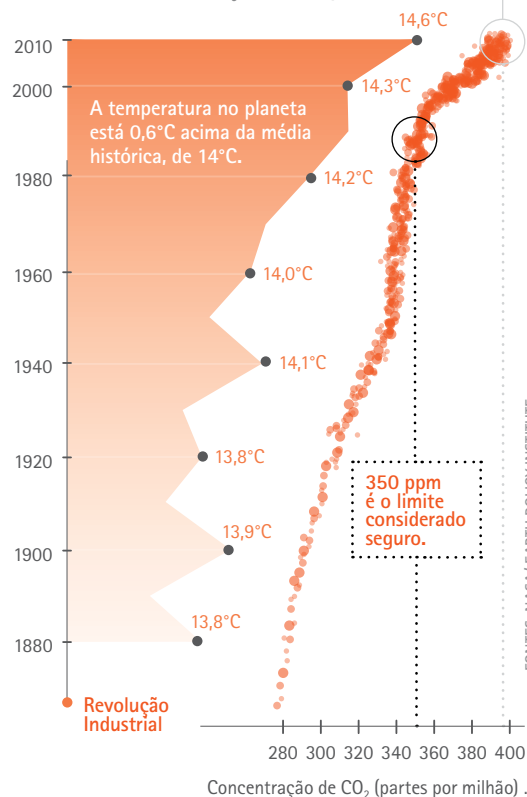
As nações mais ricas são as grandes responsáveis, mas a tendência é que os países em desenvolvimento as ultrapassem em breve. A China já é o maior emissor mundial.

Em termos de **emissão per capita**, porém, os Estados Unidos são o campeão: cada habitante emite 18 toneladas de CO₂, contra 5 toneladas por chinês. Na média, cada pessoa no planeta emite 7 toneladas de CO₂ por ano. O ideal é que até 2050 – quando a população mundial chegará a **9 bilhões** – esse valor tenha caído para 1 tonelada per capita: o equivalente, hoje, a **um voo para a Europa** em classe econômica.

É preciso **mudar** hábitos para reduzir o impacto do nosso estilo de vida no planeta. Governos buscam acordos mundiais, como na Rio+20; empresas estudam como produzir mais com menos. Participe desse movimento praticando escolhas sustentáveis em seu dia a dia. **Faz diferença.**

- A concentração de gases de efeito estufa na atmosfera é medida em partes por milhão (ppm) de CO₂. Ela oscilou entre 200 ppm e 280 ppm durante 400 mil anos. A partir da **Revolução Industrial**, seguida do aumento de riqueza e do crescimento populacional no mundo, esse valor subiu rapidamente; já está em **392 ppm**.

Caso a concentração de CO₂ se estabilize em 450 ppm, temos até 60% de chance de manter a elevação da temperatura em 2°C.



1985 A 1995

A Mata Atlântica perde mais de 1 milhão de hectares entre São Paulo e Santa Catarina.

1987

Publicação do *Relatório Nosso Futuro Comum*, da ONU, o "Relatório Brundtland", que define o conceito de desenvolvimento sustentável.



E você achando que 100% fosse o máximo que alguém pudesse se dedicar.

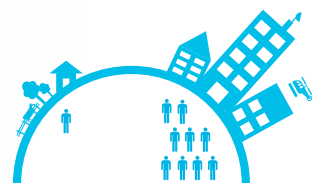
Sabesp 300%: 100% de água tratada, 100% de esgoto coletado e 100% de esgoto tratado.

O saneamento transforma a vida das pessoas. Por isso, não medimos esforços para levar, até 2014, o Sabesp 300% para todos os municípios do interior atendidos pela Sabesp. E, até 2018, para todas as outras cidades atendidas por nós. Saiba mais acessando www.sabesp.com.br/RS2011



Saneamento básico é o desafio do país

Há **muita água** no **Brasil**. Temos 12% da água doce disponível no planeta. Mas não significa que ela está ao alcance de nossa sede. A demanda por esse recurso natural só aumenta, e precisamos buscá-la longe e tratá-la para deixá-la potável, o que a torna cara. E ainda devolvemos boa parte dela suja aos rios e lagos.



As cidades, que atraem cada vez mais moradores, são pontos de **alta demanda de água**.

Isso diminui aquela disponível para cada um, e é preciso buscá-la cada vez mais longe. Na Grande São Paulo, por exemplo, ela é trazida de uma distância de mais de **70 quilômetros**. Gasta-se energia para transportá-la e tratá-la, perde-se água pelo caminho e ela fica mais cara.



Quanto mais suja estiver a água que devolvemos à natureza, **mais difícil e caro** fica para usá-la de novo, sem falar nos riscos ao ambiente. Mas nem metade da população tem coleta de esgoto – e só uma **pequena parte** dele é tratado. O lixo jogado em ruas e lixões também atinge as fontes de água.

ÁGUA VIRTUAL

A **agropecuária** e a **indústria** são as maiores consumidoras de água, usada para irrigar campos ou resfriar máquinas. Ou seja, tudo a nossa volta – alimentos, roupas, eletrodomésticos – tem água. É a chamada **pegada hidrológica** que calcula quanto desse líquido uma pessoa, comunidade ou empresa realmente consome. A mensagem é que, para **preservar água potável**, o consumo racional de qualquer produto é importante.

Veja quanto de água é usado na produção de:



Um par de jeans
11 mil litros



Uma xícara de café
140 litros



Um celular de 200 dólares
16 mil litros



Mais da metade dos municípios brasileiros utiliza água subterrânea. Para preservá-la, não abra poços fundos (tubulares) sem consultar um especialista. Poços clandestinos são um caminho para contaminação e até falta de água na região.



Ao limpar quintal, garagem ou calçada, evite usar a mangueira para "empurrar" o lixo. Varra-o e recolha-o antes. Assim você economiza na conta e não desperdiça água potável.



O chuveiro é o maior consumidor de água (e de eletricidade) na casa. A velha dica de tomar banho rápido e desligá-lo na hora de se ensaboar continua mais que válida.



Prefira detergente e sabão em pó com pouco ou nenhum fosfato na fórmula. A substância, responsável pela espuma, favorece a proliferação de algas nos rios, reduzindo a oferta de oxigênio aos peixes.

“Quando você está economizando bens de consumo, também poupa água. Sem desperdício, você não polui desnecessariamente.”

Marcelo Morgado, engenheiro químico e conselheiro do PLANETA SUSTENTÁVEL

1992

Acontece a ECO 92, no Rio de Janeiro. A conferência da ONU dá início a uma série de políticas e acordos para proteger a vida no planeta.

1997

É ratificado o Protocolo de Kyoto, que estabelece metas de redução nas emissões de gases de efeito estufa pelas nações industrializadas.

2000

Metade da população mundial vive em cidades, ocupando menos de 2% da superfície do planeta e usando 75% dos recursos disponíveis.

SETEMBRO 2000

Surgem os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, conjunto de metas para erradicar problemas como pobreza e acesso à educação.

Um crescimento que respeite a natureza

Esta expressão você vai ouvir cada vez mais: **economia verde**. É um novo modo de produção e consumo, que entende que é preciso crescer sem esgotar os recursos naturais, emitindo menos carbono e promovendo o bem-estar social.

O QUE A ECONOMIA VERDE FAZ

- ▶ Os **serviços ambientais**, até agora usados "de graça", passam a ter um "preço", que será pago para financiar sua preservação e garantir que continuemos a usufruir deles.
- ▶ Investe no **bem-estar social**, como o respeito a direitos trabalhistas, jovens e mulheres, e em **tecnologias inovadoras**, que promovam baixa emissão de carbono.
- ▶ **Apoia políticas públicas** em prol das necessidades sociais e ambientais.
- ▶ Não **mede o progresso** apenas pelo produto interno bruto (PIB) mas também por indicadores sociais e ambientais.

Corte o exagero nas compras. Depois veja o que mais você pode fazer, como adquirir produtos que têm refil.

Opte por aqueles com certificações ambientais e sociais. Assim você influirá em toda a cadeia produtiva.

Seja qual for a sua profissão, fique antenado nas questões de sustentabilidade. Cada vez mais, farão parte do seu dia a dia no trabalho.



PARA SABER MAIS

Muito Além da Economia Verde

De Ricardo Abramovay,
lançado pelo
PLANETA SUSTENTÁVEL

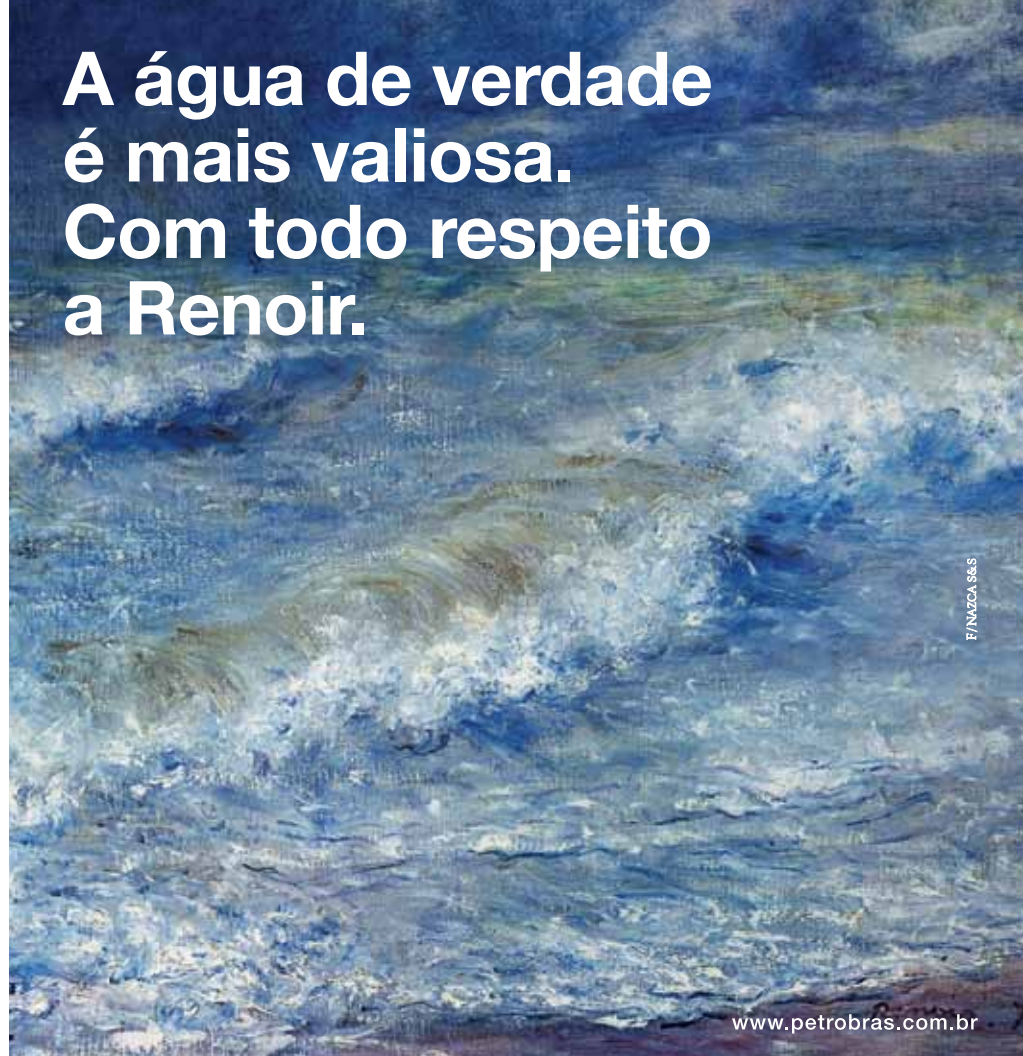
MARÇO 2002

A Irlanda introduz o Plastax, imposto cobrado ao consumidor sobre cada saco de plástico distribuído. No primeiro ano, o consumo caiu 90%.

2005

Esse e o ano de 2010 registram as temperaturas mais altas dos últimos 100 anos: 0,62°C acima da média no século 20.

A água de verdade é mais valiosa. Com todo respeito a Renoir.



F/NAZCA S&S

www.petrobras.com.br

A Petrobras sabe da importância da água para o planeta. Por isso, uma parcela significativa de seus investimentos tem sido destinada a projetos de reúso. Em 2011, o volume total de água reusada pela Petrobras superou 20 bilhões de litros, cerca de 10% do total de água doce captada no ano pela companhia. Se o futuro é um desafio, a Petrobras está pronta.



Ministério de
Minas e Energia



O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Todos têm direito a uma boa energia

O acesso à energia é tão **fundamental** quanto à água potável. Mas uma em cada cinco pessoas no mundo ainda vive sem ela e, portanto, sem **qualidade de vida**, sem comunicação. É preciso levar energia a todos. Mas tem mais: a geração de energia é o maior emissor de gases de **efeito estufa**. Por isso, ela precisa ser **limpa** e, de preferência, **renovável**. É um grande desafio.



As lâmpadas eficientes, como as compactas fluorescentes e as LEDs, são mais caras, mas duram bem mais e pagam o investimento em três meses e cinco anos, respectivamente.



Compre eletrodomésticos mais eficientes. O selo Procel ajuda nessa hora. Para os aparelhos a gás, o selo Conpet indica os melhores.



Não deixe os aparelhos em stand-by. Tire-os da tomada quando não estiverem em uso ou adote tomadas com interruptor.

CARDÁPIO DE FONTES

Sozinha, nenhuma fonte de energia renovável garante 100% de fornecimento; e nenhuma tem impacto zero (veja ao lado). Os países investem em um "mix" da matriz energética – incluindo combustíveis fósseis, que ainda usaremos por um bom tempo de modo cada vez mais eficiente. A definição do cardápio de fontes depende da distância dos centros consumidores e da disponibilidade de recursos, entre outros fatores.

FONTES RENOVÁVEIS

hidráulica

solar

eólica

biomassa agrícola

biogás

biocombustível (etanol e biodiesel)

	ORIGEM	VANTAGENS	DESVANTAGENS
	Água, que movimenta as turbinas das usinas hidrelétricas.	A água é devolvida para o rio nas mesmas condições anteriores ao uso; na fase de funcionamento, a hidrelétrica emite pouco GEE.	A construção de barragens e reservatórios altera o ambiente e provoca o deslocamento da população no entorno.
	Painéis fotovoltaicos, que convertem a luz do sol em energia.	É talvez a fonte de menor impacto ambiental; exige pouca manutenção; mesmo uma casa pode ser uma miniusina de energia.	Gera energia apenas quando há sol; a produção dos painéis é cara e o Brasil importa a maioria.
	Ventos que movimentam as pás de cata-ventos ligados a geradores.	Não gera resíduos; o terreno pode ser compartilhado com atividade agropecuária; mesmo uma casa se transforma em uma minigeradora.	Para fornecer bastante energia, são necessárias áreas amplas, com estradas e linhas de transmissão; morte de pássaros, que se chocam com as pás.
	Queima de bagaço de cana-de-açúcar, palha de milho e casca de arroz, entre outros.	Ao crescer, as plantas absorvem CO ₂ ; o período de safra da cana coincide com o da seca, quando cai o nível da água nos reservatórios das hidrelétricas.	Só gera energia na época de safra.
	Lixo orgânico de aterros sanitários, esgoto e dejetos de fazendas de porcos e aves.	Queima e elimina gases causadores de efeito estufa, como metano; gera fertilizante; produtores rurais podem vender o gás.	É preciso limpar e concentrar o gás para aumentar seu poder calorífico; no caso dos aterros, eles ocupam uma área ampla por 50 anos e há cada vez menos espaço disponível.
	Cana-de-açúcar, milho, beterraba, para o etanol, e oleaginosas, como soja, para o biodiesel.	Substitui diretamente o petróleo; as plantas absorvem CO ₂ em sua fase de crescimento.	O etanol pode faltar na entressafra ou quebrar de safra da cana; no caso do biodiesel, a disponibilidade de matéria-prima é limitada.

OUTUBRO 2006

O Relatório Stern alerta que até 2050 as perdas econômicas decorrentes do aquecimento global podem custar 20% do PIB mundial.

FEVEREIRO 2007

O IPCC declara que o homem é responsável pelas alterações no clima e que a temperatura na Terra deve aumentar de 1,8°C a 4°C até 2100.

FEVEREIRO 2008

A ONU e o governo da Noruega inauguram a Caixa Forte Internacional de Sementes, no Ártico, com capacidade de armazenar 4,5 milhões de amostras.

NOVEMBRO 2008

O Ministério do Meio Ambiente publica o Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas, totalizando 627 nomes.



Evite sair de carro nos horários de pico. A cada 20 minutos em um congestionamento, você desperdiça 1 litro de combustível.



Sempre que possível, opte por ônibus, trem e metrô. Ou monte um esquema de carona com amigos e colegas de trabalho. Você economiza combustível, polui menos e ocupa melhor os espaços urbanos.

resíduos sólidos urbanos (incineração)

outros (mar e geotérmica)

Queima de lixo urbano

A primeira, do movimento das águas ou das marés; a segunda, do calor no interior da Terra.

Destrói o metano, que gera efeito estufa; reduz o volume de lixo; da cinza pode-se produzir cimento.

Têm pouco impacto e atendem bem a regiões costeiras e onde há gêiseres ou rochas aquecidas.

Rendimento baixo, por causa da umidade do lixo; a cinza pode conter poluentes resistentes ao calor.

Dependem muito da localização geográfica.

FONTES: ABRELPE, ATLAS DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL (ANEEL), CENBIO, CPFL ENERGIA, EPE, REVISTAS SUPERINTERESSANTE E MUNDO ESTRANHO

“ Não basta gerar energia limpa, é preciso organizar o consumo de forma inteligente. Se você olhar em volta, descobrirá várias maneiras de contribuir. ”

Ladislau Dowbor, economista e conselheiro do PLANETA SUSTENTÁVEL

FONTES NÃO RENOVÁVEIS

térmicas combustíveis fósseis

nuclear

ORIGEM

Queima de gás natural, carvão ou derivados de petróleo.

Fissão nuclear, que gera calor da divisão do átomo de urânio.

VANTAGENS

A infraestrutura já existe. Atendem a áreas isoladas; servem de sistema complementar se faltar energia das hidrelétricas.

Praticamente não emite GEE; o urânio é abundante no planeta.

DESADVANTAGENS

Grande gerador de GEE.

Os resíduos são altamente radiativos; o impacto de um acidente pode ser enorme.

DIRETRIZES Amazônia do GRUPO CAMARGO CORRÊA. COMPROMISSO COM O BRASIL.



O Grupo Camargo Corrêa participa há mais de 73 anos dos mais importantes desafios de engenharia e construção no Brasil. Brasília, Itaipu, Transamazônica, Juruti e Tucuruí se somam agora à Jirau, Belo Monte e Ponte Rio Negro. Para seguir contribuindo de maneira decisiva para o desenvolvimento sustentável do Brasil, foram criadas as Diretrizes Amazônia. Um conjunto de sete medidas para suportar a condução responsável de cada negócio e também assegurar que os empreendimentos de que participamos irão promover o desenvolvimento com inclusão social, cuidado ambiental e fortalecimento das comunidades locais. Assim, desde já, a atuação das empresas do Grupo Camargo Corrêa está pautada pelo

planejamento antecipado de atividades, integrado com o conhecimento aprofundado dos aspectos sociais, ambientais, econômicos e culturais de cada região. Para isso nos comprometemos a assegurar o diálogo e respeito aos valores comunitários, a investir na formação de profissionais locais, a promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico, a fomentar a produção sustentável com o apoio aos fornecedores locais, a atuar de forma transparente com o suporte de comunicação proativa e a proteger a infância e adolescência. Ao assumir novamente a posição pioneira com as Diretrizes Amazônia, o Grupo Camargo Corrêa estabelece os atributos de referência pelos quais quer ser reconhecido e lembrado.

Saiba mais em camargocorrea.com.br

OUTUBRO 2009

Aprovada a Política Nacional sobre Mudanças do Clima, que estabelece metas para redução de emissão de GEE entre 34,1% e 38,9% até 2020.

DEZEMBRO 2009

A COP-15 do Clima, em Copenhague, mobiliza o mundo de forma inédita. Mas a falta de acordos legalmente vinculantes decepciona parte do público.

O QUE O GRUPO CAMARGO CORRÊA FAZ, FAZ BEM PARA O BRASIL.



O papel nacional vem de florestas plantadas. Um alívio

Quando se fala de papel, podemos respirar mais tranquilos: toda a produção brasileira (78% do que é consumido no país) vem de floresta plantada, ou seja, **não oriunda de mata nativa**, tem manejo adequado e é considerada uma **fonte renovável**. Mas o papel se acumula rapidamente em casa e no trabalho; por isso, use-o bem.



AVANÇOS DA INDÚSTRIA DO PAPEL



Seja responsável no uso: evite voltar do shopping com excesso de sacolas, recuse a segunda via do cartão (fique com a nota fiscal).



Destine o papel à reciclagem. Mas papel de fax, guardanapo e fotografias não são recicláveis.



Papel reciclado ou novo? Depende do objetivo do uso. O primeiro reutiliza madeira que já foi derrubada e gera a renda dos catadores. Já o "novo", se vem de florestas plantadas, também é adequado, e oferece mais opções de cores e texturas. Nos dois casos, adquira produto certificado.

- ▶ No segmento de papéis de imprimir e escrever, mais de **90% dos fabricantes têm certificação** de procedência.
- ▶ A produção de papel emite 21 milhões de toneladas de CO₂, mas as **árvores replantadas absorvem 64 milhões de toneladas de CO₂**.
- ▶ As florestas são de eucalipto ou pinus, o que reduz a biodiversidade. Mas a **preservação** e o **manejo** de matas nativas no entorno ajudam a minimizar impactos.

carbono compensado

Este *Manual de Etiqueta 4* foi produzido com papel carbono compensado. Os gases de efeito estufa emitidos na produção do papel foram compensados pela Suzano Papel e Celulose com a compra de créditos de carbono.

AGOSTO 2010

Sancionada, no Brasil, a lei 12 305, sobre resíduos sólidos, que entrará em vigor em 2014: de produtores a consumidores, todos serão responsáveis pelo ciclo de vida dos produtos.

2010

Entre 2001 e 2010, a área desmatada da Amazônia é de 165 mil quilômetros quadrados, o equivalente a quatro Suíças, embora o desmatamento esteja caindo.

A VIDA PEDE MAIS QUE CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA. A VIDA PEDE ATITUDE.



Se cada um fizer o seu papel, todos vão viver em um mundo melhor. A CAIXA financia o saneamento ambiental, habitação, eficiência energética, energias renováveis e desenvolve iniciativas como o **Selo Casa Azul CAIXA** e a **Ação Madeira Legal**. São atitudes efetivas que ajudam a preservar a natureza e garantir um modo de vida sustentável para as pessoas. Proteger a natureza é proteger a sua vida também. Faça a sua parte.

SAC CAIXA: 0800 726 0101
(informações, reclamações, sugestões e elogios)
Para pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 726 2492
Ouvidoria: 0800 725 7474

Use o menos possível e descarte do jeito certo

O problema das sacolas plásticas é que parte delas **vai para o mar**, levada pelos rios. Fragmentam-se em pedacinhos, que **não desaparecem**. Formam uma fina camada de plástico e são confundidas como alimentos por animais marinhos, que acabam se sufocando e morrendo.

ALTERNATIVAS AO PLÁSTICO COMUM

Existem novos tipos de plástico para substituir o comum, que não se degrada e prejudica o ambiente.

O fim da **distribuição** de sacolas em supermercados de São Paulo causou polêmica, mas o fato é que elas são usadas em excesso e sua **reciclagem é complicada**, principalmente quando sujas. Ao reduzir seu uso e buscar alternativas, você participa de um consumo mais sustentável.

▶ biodegradável

Feito do milho, decompõe-se em **seis meses**, desde que seja encaminhado para compostagem. Mas não existem muitas usinas de compostagem no Brasil.

▶ verde

É feito da cana-de-açúcar, que emite **menos gases** de efeito estufa na sua produção. Mas não é biodegradável.

▶ oxibiodegradável

Contém um aditivo acelerador do processo de degradação (em até **24 meses**). Porém, não há comprovação de que desapareça totalmente do ambiente.



Para as compras, há ecobags de plástico durável, de lona, de palha de milho.



Na rua, leve sua ecobag na bolsa ou no carro para carregar compras inesperadas.



Incentive empresas e mercados a usarem embalagens de menor impacto na natureza.

OUTUBRO 2011

O planeta abriga 7 bilhões de pessoas; até 2045, seremos 9 bilhões.

NOVEMBRO 2011

Na COP-17 do Clima, na África do Sul, países concordam em criar regras "legalmente vinculantes" para substituir o Protocolo de Kyoto, que termina em 2012.

O CLIMA DE AMANHÃ É O NOSSO DESAFIO DE HOJE

A Suzano e o Planeta Sustentável, do Grupo Abril, viabilizaram a impressão desta publicação no novo papel **Offset Carbono Compensado**, porque entendemos que desenvolver projetos e produtos mais sustentáveis, também é nosso papel.



SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Os créditos de carbono utilizados na compensação seguem padrões internacionalmente reconhecidos, como o **Gold Standard**, **Voluntary Carbon Standard** e **Social Carbon Standard**.



Atua no mercado há mais de 20 anos na área de mudanças climáticas, sustentabilidade e energia e auxiliou a Suzano na quantificação da pegada de carbono e no processo de verificação junto a Carbon Trust.



Foi a primeira metodologia publicada para o cálculo de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) ao longo de todo o ciclo de vida de um produto e foi utilizada para o cálculo da pegada de carbono deste papel.



Objetivando a imparcialidade do processo, a pegada de carbono deste papel foi verificada e certificada pela Instituição Carbon Trust que concede o selo Carbon Reduction Label ao produto.



O selo Carbon Reduction Label atesta o cálculo da Pegada de Carbono de um produto e torna público o comprometimento da empresa em reduzi-la.

Saiba mais sobre a plataforma de gestão de carbono da Suzano em
WWW.PEGADADECARBONOSUZANO.COM.BR

Nossa existência depende da diversidade biológica

Compartilhamos o planeta com **50 milhões** de plantas, fungos, animais e outras formas de vida. Esses seres e seus ecossistemas nos prestam diversos **serviços ambientais** que permitiram o nosso desenvolvimento até aqui. É preciso dar-lhes o **devido valor**.

O QUE A NATUREZA FAZ POR NÓS



Não leve seu cão a praias, reservas e outros recantos ecológicos. Ele pode provocar impacto nos abrigos e na alimentação de animais silvestres.

Estoques de peixes e frutos do mar estão ameaçados pela sobrepesca e poluição. Varie o cardápio: evite atum (albacora), lagostas e badejo, e prefira sardinhas e anchovas.

Certificações ajudam a comprar bem: em carnes, por exemplo, atestam que o gado não foi criado em áreas desmatadas ilegalmente.



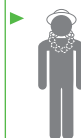
Proteção e abrigo

As florestas **regulam o clima** e absorvem carbono. As matas ciliares protegem rios do assoreamento, preservando a água, e os mangues são berçários de vida marinha.



Ingredientes preciosos

Frutos, óleos, raízes e animais fornecem alimentos ou substâncias que beneficiam áreas da ciência, como **medicina** e química, além de sustentar comunidades extrativistas.



Bem-estar e cultura

Lazer, ecoturismo e até valores espirituais são parte dos benefícios que a natureza nos oferece.

Cerca de 60% dos ecossistemas do mundo estão **degradados**, devido a mudanças climáticas, introdução de espécies exóticas, destruição de habitat. A taxa de extinção de espécies está de **100 a mil vezes mais alta** do que se conhece da história geológica do planeta.

JANEIRO E ABRIL 2012

Grandes supermercados de São Paulo deixam de distribuir sacolas plásticas gratuitamente.

JUNHO 2012

No Rio de Janeiro, líderes do mundo todo se reúnem para uma ampla conferência sobre desenvolvimento sustentável, a Rio+20.

ALINHADA A SEU TEMPO



Há mais de 40 anos, a Gráfica Abril implanta projetos e responde a desafios para preservar o meio ambiente



1964

Quando sustentabilidade ainda era uma palavra inexistente, a Gráfica Abril já promovia a **reciclagem de aparas de papel**.

1970

Entra em funcionamento a **Estação de Tratamento de Efluentes Industriais (ETE)**. Todo efluente do processo industrial é tratado atendendo à legislação ambiental.

1972

Usados na impressão, **solventes como o toluol** passam a ser recuperados, evitando a poluição do ar e diminuindo o uso de recursos não renováveis.

2003

Entra em operação o **sistema de captação do pó de aparas de papel**. Gerado do processo produtivo, ele é tratado, evitando que seja lançado na atmosfera.

2001

O calor dos **compressores e da chaminé da caldeira** é aproveitado para aquecer a água que entra na caldeira, a 95°C, reduzindo o consumo de gás natural.

1995

Resíduos industriais não recicláveis começam a ser destinados a outras empresas como fonte de energia e/ou matéria-prima.

2004

A geração de esgoto e o consumo de água diminuem com a **Estação de Reúso de Água**. Parte dessa água vai para a caldeira e produz vapor; a outra é usada nos vasos sanitários e na limpeza do pátio.

2004

O dinheiro arrecadado com a venda de papel e plástico da **coleta seletiva nos escritórios** é doado a instituições cadastradas no projeto Mãos à Obra.

Saiba mais em www.abrilgrafica.com.br

Megarreuniões como a RIO+20 resolvem?

Há **duas décadas**, foi decidido na **Eco 92**, no Rio de Janeiro, que representantes de todos os países se reuniram regularmente para tentar: 1) **frear** o aquecimento global; 2) **preservar** a diversidade biológica; e 3) **evitar** a desertificação. Dali surgiram várias iniciativas para buscar um modelo mais sustentável de vida.

Dá para chegar a um consenso

Não é fácil fechar acordos: afinal, é um encontro de países pequenos como ilhas, grandes como continentes, ricos, pobres. Mas não é impossível: um exemplo de mobilização foi o Protocolo de Montreal, de 1987, que baniu substâncias que destruíam a **camada de ozônio**. Os países substituíram tecnologias, e a camada deve se recuperar por volta de 2075.

As COPs buscam definir objetivos claros

Aquecimento global e biodiversidade são temas de resolução mais difícil que o ozônio, pois envolvem mudanças em modos de produção e hábitos. A partir da Eco 92, surgiram a Conferência das Partes (COP) do **clima**, que acontece todos os anos, e da **biodiversidade**, realizada a cada dois anos. Em ambos os casos, mais de 190 países negociam metas e regras exaustivamente.

A Rio+20 mobiliza todos mais uma vez

A Conferência das Nações Unidas sobre **Desenvolvimento Sustentável** (Rio+20), em junho de 2012, realizada 20 anos após a Eco 92, fará um balanço do que o mundo fez até agora, e espera-se que promova avanços nas discussões sobre desenvolvimento sustentável, **economia verde, combate à pobreza e governança global**. A sociedade civil envolve-se por meio de eventos paralelos e mesmo pela internet. Participe também.

Veja como e, depois, acompanhe os resultados, no blog Rio+20 abr.io/blog_riomais20 e no Twitter: [@psustentavel](https://twitter.com/psustentavel), [@rioplussocial](https://twitter.com/rioplussocial)

OUTUBRO 2012

Acontece a COP-11 da Biodiversidade, na Índia; dois meses depois, é a vez da COP-18 do Clima, no Catar.

SETEMBRO 2014

O IPCC deve divulgar seu quinto relatório, atualizando dados e previsões sobre as mudanças climáticas. O último saiu em 2007.



Ilustração: Anna Cunha

A Abril acredita que o conceito do fazer sustentável é **construído coletivamente, por meio do diálogo permanente com diferentes públicos.**



O movimento PLANETA SUSTENTÁVEL é parte desse fazer. Realizado pela Abril e pelas empresas parceiras CPFL Energia, Bunge, Sabesp, Petrobras, Grupo Camargo Corrêa e Caixa, reúne e dissemina conhecimento sobre sustentabilidade para milhões de leitores, como você.

SAIBA MAIS SOBRE AS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DA ABRIL EM: http://abr.io/sustentabilidade_abril